

Santa Casa da Misericórdia de Águeda



BOLETIM INFORMATIVO



SEDE SOCIAL



CASA DE REPOUSO
(Barrô)



LAR CONDE DE SUCENA



CASA DA CRIANÇA



RLIS



• FICHA TÉCNICA •

Propriedade e Edição:

Santa Casa da Misericórdia de Águeda

Redação e Administração:

Rua da Misericórdia, n.º 219 * 3750-130 Águeda

Periodicidade:

Bianual

Composição:

Gabinete de Comunicação e Imagem
da Santa Casa da Misericórdia de Águeda

Tiragem:

800ex.

Depósito Legal N.º: 41991/90

Sede

Rua da Misericórdia, n.º 219
3750-130 ÁGUEDA

Tel. 234 690 351

Fax: 234 601 630

E-mail: secretaria.geral@scm-agueda.pt

Site: www.scm-agueda.pt



Santa Casa da Misericórdia
de Águeda

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do disposto no artigo 22.º, n.º 2, alínea b), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, convoco os Irmãos a reunirem em Assembleia Geral no Salão Nobre da Sede Social desta Instituição, sita na Rua da Misericórdia, nº 219, **dia 28 de março de 2019 (quinta-feira), pelas 20:30horas, com a seguinte**

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1º. Leitura e votação da Ata da sessão anterior;
- 2º. Apreciar, discutir e votar o Relatório e as Contas de Gerência relativos ao exercício do ano de 2018, nos termos previstos no Artº 22.º do Compromisso;
- 3º. Meia hora para tratar de quaisquer assuntos de interesse para a Instituição.

Nos termos do disposto no artigo 24.º, n.º 1 do Compromisso, se no dia e hora acima indicados não estiver presente a maioria dos Irmãos, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois e no mesmo local, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Irmãos.

Sede Social da Santa Casa, Águeda, 4 de março de 2019.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL


(Dr. Amorim Rosa de Figueiredo)



.SUMÁRIO .

Pág.3 Editorial

Pág.4 Casa da Criança

Pág.7 Lar Conde de Sucena

Pág.12 Certificação pela Norma da Qualidade

Pág.13 Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda

Pág.18 Outras Atividades na SCMA

Pág.19 XXV e XXX Anos de Serviço

Pág.20 Rede Local de Intervenção Social

Pág.21 Posse dos Órgãos Sociais

Pág.22 Plano de Atividades e Orçamento para 2019

• EDITORIAL •

Tendo terminado o seu mandato em 2018, os Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Águeda encerraram mais um ciclo de vida desta centenária e tão prestimosa Instituição de Solidariedade Social.

Com a reeleição da grande maioria dos seus membros para o próximo quadriénio 2019—2022, foi garantida a continuidade da gestão iniciada há quatro anos, com o mesmo espírito de solidariedade, rigor, dedicação, alegria e amor ao próximo.



A Santa Casa da Misericórdia de Águeda tem procurado, ao longo da sua existência, dar resposta às necessidades dos mais fragilizados, de forma Humanizada, confortando física e espiritualmente quem de nós necessita. Tudo o que fizemos nos últimos quatro anos foi por causa das pessoas e é por causa das pessoas que continuamos a ter a preocupação de servir, com qualidade, carinho e proximidade.

Vivemos uma época de grandes mudanças e os desafios de ontem, tornam-se cada vez mais atuais, obrigando as organizações a inovarem, através de novas respostas sociais, que respondam às necessidades imergentes da nossa comunidade.

Assim, pretendemos abraçar nos próximos quatro anos, os seguintes desafios:

-Melhoria continua do serviço prestado aos nossos utentes, apostando na qualificação e melhoria das condições de trabalho dos nossos trabalhadores e a modernização dos equipamentos.

-Garantir a sustentabilidade da Instituição.

Sabemos que nos próximos anos não vamos ter dinheiro público suficiente para as nossas necessidades. Estamos numa situação particularmente difícil ao nível da sustentabilidade, pois a comparticipação do Estado para as diferentes respostas sociais da terceira idade e da infância, nomeadamente na creche, é manifestamente insuficiente para fazer face aos constantes e justos aumentos remuneratórios dos nossos trabalhadores, originando deste modo a um grande esforço financeiro por parte das famílias.

A título de exemplo, um utente de lar cujo custo real é de €1.220,00, o Estado comparticipa com apenas €383,16 euros, muito abaixo da comparticipação inicialmente convencionada que deveria ser de 50%, quando na realidade estamos abaixo dos 32%, na infância na resposta social de creche, cujo custo real é de 402,66, o Estado apenas comparticipa com €264,61 colocando assim as Instituições numa situação de grande debilidade financeira, podendo por em causa a qualidade dos serviços.

As preocupações com a sustentabilidade económica prendem-se não só com a viabilidade financeira da Instituição, mas também com a capacidade de se manter fiel à sua missão, no cumprimento das 14 obras de misericórdia e ao desenvolvimento das atividades necessárias para a atingir. É esse o nosso grande desafio.

António José Mota Rodrigues

Provedor

• Casa da Criança •



Atividades

CRECHE E PRÉ-ESCOLAR



Atividade da creche
Projeto institucional
com o Mágico
(sala de transição)



Entrega das prendas de Natal
(creche)



Entrega das prendas de Natal 2018
(sala II)



Atividade no Instituto Duarte Lemos
(Pré- Escolar)



Cantar os Reis
nos
Serviços
Administrativos
da Santa Casa



Comemoração do Dia dos Reis



Ida aos CTT para enviar a Carta ao
Pai Natal (sala I)



• Casa da Criança •

Atividades

CRECHE E PRÉ-ESCOLAR



Projeto: O Tempo dos Relógios
(sala III)



Projeto: Entre Porcas e Parafusos
(sala III)



Passeio pela Cidade de
Águeda (sala II)



Visita ao Mercado Municipal
de Águeda (sala II)



Atividade com a
Técnica de Monotipia
(sala III)



Fato de mexicano

No âmbito
do Projeto
Educativo:
Viajando
pelo Mundo



O Nascimento do
Dinossauro (sala II)



Visita ao Museu
Ferroviário de
Machadão do Vouga
(sala I)



História
do Rodolfo



Experiência do feijão

Atividades
dinamizadas por
Encarregados de
Educação
(sala I)



CATL E CAL



Visita ao Pai Natal



Entrega das prendas
de Natal (CAL)



Entrega das prendas
de Natal (CATL)



Viagem de Comboio -



Atelier de Culinária



Patinagem no Gelo (CAL)



Visualização do filme
Grinch (Aveiro)

• Casa da Criança •

Atividades

FESTA DE NATAL 2018

No dia 21 de dezembro, as Crianças e Jovens que frequentam as Respostas da Casa da Criança acolheram com grande entusiasmo o Pai Natal, que ofereceu a cada uma, um presente, procurando reproduzir o espírito do Natal, assente nos valores Cristãos, como a **Família**, a **Amizade**, a **Partilha** e a **Paz**.



Inauguração da Árvore de Natal exterior

À tarde, o Cine-Teatro São Pedro encheu-se com as Crianças e Jovens da Instituição, e os seus pais, avós, outros familiares e amigos. Os festejos iniciaram-se com a participação alegre e espontânea de cerca de duzentas Crianças e Jovens que encantou a plateia. À semelhança do ano anterior, alguns pais e mães voluntariaram-se na colaboração de uma brilhante interpretação alusiva à quadra natalícia, finalizando o espetáculo.



Cenário da Festa de Natal

A Festa de Natal encerrou com um lanche partilhado na Casa da Criança que possibilitou o convívio alegre entre todos os envolvidos.

Como tem sido habitual, a Casa da Criança encheu-se de alegria ao celebrar mais uma festa natalícia recheada de animação, canções de Natal, teatro e danças, e agradece a todos quantos tornaram possível a realização desta iniciativa.



Participação dos Pais das Crianças



Atuação das Crianças



• Lar Conde de Sucena •

Promover o Envelhecimento Ativo e Saudável em Equipa

A discussão da interdisciplinaridade das intervenções no sector solidário, não é um debate apenas académico ou epistemológico. A multidimensionalidade das inquietações do envelhecimento abrange todos os campos da civilização. Presente nas áreas cultural, social, política, e económica, e em contextos conceptuais e práticos. A interdisciplinaridade apresenta-se como a procura do equilíbrio entre a análise dividida e a síntese simplificadora, entre a especialização e o saber geral e entre o saber especializado e reflexão filosófica. A prática da interdisciplinaridade envolve profissionais das mais diversas áreas do saber, formando as denominadas de Equipas Multidisciplinares – onde cada elemento é responsável por assegurar o conhecimento teórico e prático da sua área do saber.

A Equipa Multidisciplinar do Lar Conde de Sucena constrói intervenções interdisciplinares ao invés de multidisciplinares, possibilitando a articulação de competências, sensibilidade e dedicação. O objetivo final da interdisciplinaridade é garantir a humanização e personalização das intervenções junto das pessoas idosas, seja ele um contexto domiciliário ou institucional. A ideia de uma rede disciplinar dentro das organizações do setor solidário, é uma metáfora muito usada hoje em dia, para representar a complexidade e a pluralidade dos caminhos, que podem moderar a construção de conhecimento e intervenções na área do envelhecimento. Mais do que uma dinâmica rígida, mas aberta ao seu contexto, as intervenções são um processo, daí a ideia de rede ou uma teia que se vai tecendo, na quais as diferentes áreas científicas estão simbioticamente interligadas. Melhorar a comunicação e construir equipas interdisciplinares não é uma ideia tipicamente enfatizada nos currículos académicos. Perceber o impacto positivo da comunicação interdisciplinar e a da responsabilidade que cada um dos profissionais tem em flexibilizar a sua postura, é um fator chave para a transição para um novo paradigma do cuidado.

Mas esta transição é de dificuldade extrema e requer uma estrutura colaborativa, de responsabilidade coletiva e de respeito mútuo pelos limites das suas competências e áreas do saber. Para a construção de uma equipa com uma dinâmica interdisciplinar identificamos alguns elementos básicos que devem ser tidos em conta: identificação dos recursos apropriados para realizar as tarefas; desenvolvimento e reconhecimento de uma visão partilhada; identificação de funções e responsabilidades; comunicação; liderança e construção de um processo de trabalho consistente.



A contribuição e colaboração de todos os membros da equipa pesam no alcance dos objetivos propostos, principalmente quando a interdisciplinaridade exige conceitos como o da confiança. A confiabilidade das relações interdisciplinares, inclui uma dinâmica nas quais as intervenções são conduzidas por conceitos, como o respeito pelas competências de cada elemento e a auto-reflexão conjunta, que auxilia a colmatar as lacunas e a eliminar barreiras facilitando a transição para um modelo de gestão de caso interdisciplinar. A defesa da interdisciplinaridade é algo que tem de ser obrigatório quando temos recursos limitados, onde a natureza destas relações, colocam muitas vezes a interdisciplinaridade não só no seio de uma equipa técnica, mas também na individualidade de cada profissional – por necessidade. É necessário construir veículos para uma comunicação e relações que assumam, que todas as partes têm informações valiosas e relevantes para as várias etapas da implementação das intervenções.

Em equipa, olhamos para todas as micro relações que existem entre as pessoas, as suas famílias a sociedade, a justiça, a política etc. E sabemos que quando uma dessas micro relações se destrói em alguns destes níveis, os desafios aparecem. Os múltiplos fatores que hoje rodeiam e sobrevoam o processo de envelhecimento, que inicia desde o primeiro dia do nosso ciclo de vida, exigem às Instituições Particulares de Solidariedade Social a coagulação de competências para suprir as necessidades e alcançar expectativas dos nos clientes/utentes. Em prol da promoção do bem-estar e da melhoria da qualidade de vida das pessoas a que damos apoio diariamente, a equipa multidisciplinar do Lar Conde de Sucena, converge as suas competências num serviço de excelência, tendo em mente de que somos uma organização de pessoas que dá apoio a outro grupo de pessoas.



**A Equipa Multidisciplinar
do Lar Conde de Sucena**



• Lar Conde de Sucena •

Atividades

Inauguração da Nova Ala, Rainha Dona Leonor

No dia 5 de dezembro, a Santa Casa da Misericórdia de Águeda teve a honra e o prazer de inaugurar as Obras de Remodelação e Ampliação do Lar Conde de Sucena, nomeadamente da Nova Ala “Rainha Dona Leonor” em homenagem à fundadora das Misericórdias.



A cerimónia de inauguração iniciou-se com o descerramento de placas alusivas, contando com a presença dos representantes das entidades que apoiaram a realização destas obras: Inês Dentinho - Fundo Rainha D. Leonor, e Jorge Almeida - Presidente da Câmara Municipal de Águeda. Passando por três Mesas Administrativas, encabeçadas por Adolfo Roque, Amorim Rosa de Figueiredo e António José Mota Rodrigues, com esta última fase, concluiu-se a Remodelação e Ampliação do Lar Conde de Sucena.

Durante a cerimónia, foi benzida a Nova Ala “Rainha Dona Leonor”, que permite aumentar a quantidade das camas para 105 (capacidade inicial antes do início das obras em 2008), e também de uma nova viatura mini-bus de 31 lugares, já ao serviço da Instituição. Os convidados puderam visitar e verificar as condições de alojamento que as mesmas proporcionam.



A cerimónia de inauguração finalizou-se com a atuação do Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda e a confraternização entre trabalhadores, corpos sociais da Instituição, e outros que possibilitaram a concretização destas Obras.

Festa de Natal do Lar Conde de Sucena e Casa de Repouso



A quadra Natalícia tradicionalmente assinalada nos dois polos, Águeda e Barrô, envolve mais de quatrocentos e cinquenta clientes/utentes, entre Crianças, Idosos e Doentes.

Iniciaram-se no dia 8 na Casa de Repouso Dr. António Breda e Léa Breda, em Barrô, tendo prosseguido no passado sábado, dia 15 no Lar Conde de Sucena, em Águeda, onde se realizou também a tradicional ceia de Natal com colaboradores e Dirigentes, tendo sido agraciadas duas trabalhadoras há 25 e 30 anos ao serviço da Instituição, com diploma e medalha de prata e ouro, respetivamente.

O Culminar deste festejos, ocorreu na sexta-feira, dia 21, com a festa da Casa da Criança, a realizar no Cine-Teatro S. Pedro, momento que de maior impacto, como sempre acontece, com a alegria própria de mais de duzentas crianças, pais, avós e outros familiares e amigos.

Com o envolvimento de toda a comunidade, entre clientes/utentes, colaboradores, elementos dos Órgãos Sociais e familiares, estas festas procuram reproduzir o espírito do Natal, assente nos valores Cristãos com base nos quais as Santas Casas desenvolvem a sua atividade, como a Festa da Família, da amizade e da paz entre os Homens.

No decurso dos momentos já decorridos nos respetivos polos, foram também entregues as bolsas de estudo Conde de Sucena e Dr. António Breda, nos polos de Águeda e Barrô, respetivamente.

A Santa Casa da Misericórdia de Águeda agradece a todos quantos, ano após ano, tornam possível a realização destas iniciativas.



• Lar Conde de Sucena •

Atividades

Comemorações Natalícias

No dia 17 de dezembro, um grupo de crianças dos 3 aos 5 anos, do pré escolar da Bela Vista, visitaram os idosos do Lar Conde de Sucena, entoaram canções natalícias e desejaram a todos um Feliz Natal.



No dia 19 de dezembro, o Sr. Provedor e a Mesária Prof. Alice estiveram presentes na distribuição das prendinhas de natal, aos nossos idosos das respostas sociais ERPI, CD e SAD, tendo aproveitado o momento para desejar aos utentes Votos de um Santo e Feliz Natal.



Na manhã do dia 21, os idosos receberam a visita da Dr.^a Maria Júlio Roque, proprietária e Diretora Técnica da Farmácia Simões Roque – Barrô, que entregou uma pequena lembrança, aos idosos do Lar Conde de Sucena.



Bolsa de Estudo

Após a instituição das Bolsas de Estudo em 2017, este ano, à semelhança do ano transato, deliberou a Mesa Administrativa pela atribuição de **duas Bolsas**, no valor global de **dois mil euros**, a **quatro estudantes** de duas Escolas concelhias (Marques de Castilho e Adolfo Portela), por seleção do Júri, constituído em cada estabelecimento.



Em Barrô



Dr. António Breda

Conde de Sucena



Em Águeda

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Águeda Sr. António José Mota Rodrigues e o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral Dr. Amorim Rosa de Figueiredo, formalizaram a entrega da **Bolsa Dr. António Breda**, aos alunos **Tiago Manuel Pinho dos Santos** e **Tânia Micaela Ferreira dos Santos**, e da **Bolsa Conde de Sucena**, aos estudantes **Sérgio Rebelo de Almeida** e **Inês Alexandra Miranda da Silva** que se realizou por ocasião da Festa de Natal da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda, e do Lar Conde de Sucena, nos polos de Barrô e Águeda, respetivamente.

• Lar Conde de Sucena •

Atividades

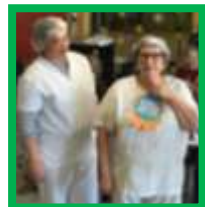
Dia de REIS (com atuação das Velhas Guardas do Cancioneiro Típico de Águeda)



Dia Internacional do OBRIGADO



Com os Clientes/Utentes



Com Colaboradoras
da Cozinha



Com Colaboradoras da Lavandaria



Com Ajudantes Lar e Centro de Dia



Dia da AMIZADE / Dia de S. VALENTIM

Na tarde do dia 14 de fevereiro, a Santa Casa da Misericórdia de Águeda, assinalou a 9.ª edição, do Dia de S. Valentim/Dia da Amizade, num salutar convívio interinstitucional, entre os Idosos do Lar Conde de Sucena e o Grupo de Cantares “As Sachadeiras” do Centro Social e Paroquial da Borralha.

Esta atividade serviu para consolidar as relações de amizade e carinho entre os clientes/utentes das duas instituições.

Foi uma tarde cheia de animação onde reinou a alegria e boa disposição, ao sabor da música tradicional.



• Lar Conde de Sucena •

Atividades

Dia Mundial do MÁGICO



Sessão dinamizada pelo Sr. Padre
Marques do Vale

Dia Internacional da MULHER



Miminhos para Vós



Dia da NUTELA



Trabalhar a Motricidade fina, com confeção de Waffles de Aveia e Nutela

CARNAVAL



4.º Concurso de Carnaval - Atividade interinstitucional - Prémio Originalidade



Baile de Carnaval
e desfile do Lar
Conde de Sucena



Serenidade Maior
Yoga Sénior
na Biblioteca Municipal Manuel Alegre



• Certificação pela Norma da Qualidade •

Trabalhar numa Instituição, onde o **foco** é o **Cliente/Utente**, quer sejam idosos, quer sejam crianças/jovens, não é como trabalhar com máquinas ou objetos, onde basta carregar num botão ou definir parâmetros num equipamento para cumprir com os objetivos definidos.... Esta frase parece daqueles “clichés” pronunciados na admissão dos novos colaboradores na Instituição, mas de facto revela ser uma das exigências imperativas a ser aplicada ao longo de todo o percurso profissional dos trabalhadores, embora por vezes, involuntariamente, fatores externos (como dificuldades pessoais ou profissionais) se sobrepõem às preocupações, necessidades e expectativas dos **Cientes/Utentes** (e dos seus familiares).

Trabalhar numa Instituição vai além da relação direta entre **criança/idoso** e o **colaborador**. Se um trabalhador se sentir integrado, motivado, valorizado, confiante, e apoiado no seu trabalho, pelos **colegas de trabalho** e pela sua **chefia**, o seu estado de espírito vai inevitavelmente refletir-se no Cliente/Utente... porque ele, bem como os seus familiares, tem a capacidade de sentir quem trabalha por gosto e vocação, e quem tem gosto em trabalhar na Instituição.

Trabalhar numa Instituição reconhecida por estar certificada pela **Norma da Qualidade**, nunca poderá ser entendida como uma tarefa realizada apenas por algumas pessoas, nem como sendo elas as únicas responsáveis no cumprimento e no incumprimento de determinado procedimento, ou na ocorrência de problemas decorrentes de falhas alheias. Embora existam hierarquias, não deixa de ser cada um responsável por controlar o seu próprio trabalho, melhorá-lo sempre, não podendo relegar, e naturalmente muito menos “culpar” os outros pelos seu trabalho.

As boas **relações interpessoais**, quer sejam com pessoas da Instituição, quer sejam com Clientes/Utentes, são fundamentais para um **trabalho com qualidade** na Instituição. Saber trabalhar em equipa, não acusar os outros mas antes arranjar soluções, admitir os próprios erros, tentar corrigi-los e melhorar,



certificado nº PT-2011/CEP.4008

e ter espírito de entreajuda, é **trabalhar com qualidade**. Cada um é responsável pelas suas tarefas, e deve compreender que sozinho não consegue executar as suas funções na Instituição. Todos precisam dos outros para trabalhar. E **trabalhar com qualidade** só é possível com a participação e o envolvimento “construtivo” de todos.

Esta Instituição é para muitos a **segunda Casa** das **crianças/jovens**, dos **Idosos**, mas também dos **trabalhadores**; é onde permanecem a maior parte do seu tempo. Por isso, é importante manter esta “Casa” com um ambiente saudável, com um bom relacionamento entre todos, trabalhar com qualidade, garantir a sua sustentabilidade, e... a Instituição só será reconhecida no exterior pelo seu **trabalho com qualidade** e pela sua **boa imagem**, se todos os seus **trabalhadores** assim o fizerem.

E para dar continuidade à Certificação da Instituição pela Norma da Qualidade, no dia **06 de maio de 2019**, a Instituição será sujeita a mais uma **Auditoria Externa de Acompanhamento**, por **dois Auditores** da empresa APCER, com o intuito de averiguar o cumprimento dos requisitos desta Norma, sendo que um deles será a realização de uma Auditoria Interna, prevista no mês anterior, em abril.

Mónica Nunes

Engenheira da Qualidade

• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Palavras Cruzadas

“**Palavras Cruzadas: Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda**” surge por inspiração do trabalho que desenvolvemos junto dos residentes e utentes desta Casa, pois não há um dia em que não salientamos a importância de estimular o “mentol”, ou seja, o mental/cognição. Para chamar mais a atenção dos participantes, dizemos que “*estamos a oferecer rebuçados de mentol para refrescar a mente*”!

É neste sentido que elaborámos um exercício de palavras cruzadas para estimular o “mentol” do caro leitor, ao mesmo tempo que partilhamos o dia-a-dia e as atividades/projetos, no texto que se segue ao desafio proposto.

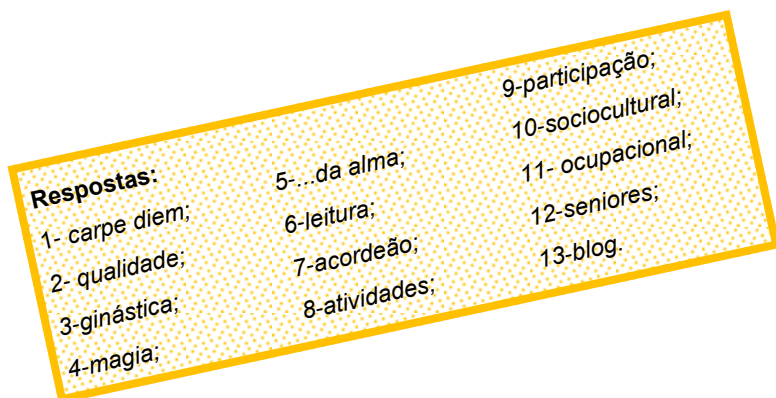
1.										C									
2.										A									
3.										S									
4.										A									
5.										D									
6.										E									
7.										R									
8.										E									
9.										P									
10.										O									
11.										U									
12.										S									
13.										O									

HORIZONTAIS:

1. Palavra do latim que significa “aproveita o dia”.
2. Conceito subjetivo; propriedade de qualificar.
3. Palavra de origem grega que significa treinar/exercitar.
4. Arte que leva a imaginação do público ao rubro, resultando muitas vezes os seus atos em olhares de espanto e de admiração.
5. O Pássaro” - livro da autora israelita Michal Snunit.
6. Arte ou ato de ler.
7. Instrumento composto de palhetas metálicas que entram em vibração por meio de um fole.
8. Palavra no plural que significa ação/ desenvolvimento de alguma coisa.
9. Objetivo primordial de quando se planeia uma atividade; fazer parte de alguma coisa.
10. Animação ... - profissão que visa estimular os indivíduos, para a sua participação.
11. Terapia ... - profissão da área da saúde que ajuda a prevenir/resolver problemas que interferem com a capacidade das pessoas para realizarem as atividades do dia-a-dia.
12. Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.
13. Palavra que resulta da simplificação do termo weblog.

• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Palavras Cruzadas



Depois de uma breve introdução com palavras cruzadas, justificamos a escolha dos termos com base na descrição que se segue, onde cada um mostra a sua pertinência.

1. Os dias na Casa de Repouso seguem diretrizes comuns e algumas das tarefas repetem-se, mas nenhum é igual ao dia anterior. *Carpe diem* ou popularmente traduzido de “aproveita o dia” parece-nos uma terminologia que confere sentido ao trabalho que desenvolvemos. Pode parecer clichê, mas efetivamente trabalhar com pessoas idosas e com pessoas que estão doentes e em fase de recuperação, é extremamente desafiante, tanto no que respeita à atualização de competências técnicas mas também, no sentido humano.

Também é esta a mensagem que passamos aos residentes e utentes, de modo a que apliquem esperança e empenho no seu presente em detrimento ao natural processo de envelhecimento. O fato de vivermos mais é uma conquista e seria uma perda enorme não aproveitar este fenómeno.

2. Uma Casa destas acarreta muitas responsabilidades. Muitos confiam nos serviços que prestamos e esperam sempre melhor e maior qualidade dos mesmos. A nossa missão é contribuir, numa perspetiva integrada, para o processo ativo e contínuo de recuperação e manutenção global dos residentes, prestando mais e melhores cuidados, com humanidade e numa perspetiva de solidariedade social, de harmonia com o espírito tradicional constante do compromisso da Misericórdia. Na prossecução deste objetivo, o Lar Madame Breda submeteu-se a um processo de auditoria, em dezembro de 2018, tendo alcançado a renovação da certificação pelo EQUASS Assurance - *European Quality in Social Services*.

Na contínua procura de melhorar os serviços e de estreitar laços com outras Instituições e comunidade do concelho de Águeda e limítrofes, temos vindo a desenvolver projetos inovadores.

3. Iniciamos, ainda em 2018, um novo projeto que tem feito “mexer” o físico e a mente de residentes e utentes. Batizado de “MEXERicos”, o projeto combina o desenvolvimento de ginástica física e mental, abarcando as dimensões do bem-estar com as competências cognitivas. No que diz respeito à atividade mental, tratam-se de exercícios que abrangem a atenção, memória, orientação espaço-temporal e o espírito crítico. A atividade física é dinamizada e orientada pelo Professor Nuno Brinco.

Os benefícios da atividade física são amplamente conhecidos, daí a pertinência e relevância deste projeto, pois, um corpo saudável e flexível permite usufruir de uma vida mais intensa, autónoma e diversificada, bem como, uma longevidade de maior qualidade.

4. Os projetos e atividades que desenvolvemos não resultam como que por magia, eles são pensados e delineados ao pormenor, contudo produzem resultados que nos parecem ser mágicos. Mas também há momentos em que, literalmente, se faz magia. É o caso da sessão promovida a 31 de janeiro de 2019, no âmbito do projeto “Tardes de Cinema e Cultura”, na qual, a propósito do Dia Mundial do Mágico, se desenvolveu uma sessão de magia com argolas de metal que se fundiam, bolas que apareciam e desapareciam, cartas que se adivinhavam e que mudavam de rosto com notas mágicas, entre outras ilusões.

5. O referido projeto concretizou outra sessão no mês de fevereiro, com a apresentação de uma peça de teatro baseada na história “O Pássaro da Alma”. A encenação procurou representar a história de forma simples, mas realçando a verdadeira mensagem a transmitir e procurando dar uma ponta de humor.

O projeto “Tardes de Cinema e Cultura”, iniciado em 2018, continuará a surpreender por mais duas sessões culturais, tendo o seu término previsto para abril do presente ano.

. Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda .

Palavras Cruzadas

6. A estreia deste ano, coube ao projeto “Doar conhecimento” o qual tem como objetivo dinamizar a vasta panóplia de livros que compõem a Biblioteca Dr. António Breda e levar conhecimento literário às pessoas com idade superior a 65 anos do concelho de Águeda, que pode ser através da leitura de excertos de livros ou por resumos dos mesmos.

Para além da dinamização de sessões temáticas subordinadas aos géneros literários existentes, pretende-se criar um grupo de voluntários que partilhe estes conhecimentos com as pessoas que se encontram acamadas e, ainda produzir material áudio, ou seja, os chamados áudio-livros.

7. Mas a nossa intervenção não é só composta por projetos, há uma série de outras dinâmicas que são desenvolvidas regularmente. Referimo-nos, por exemplo, à música. O acordeão é um instrumento musical com presença habitual às segundas-feiras na Casa de Repouso e também muito desejado pelos residentes e utentes. A verdade é que a animação musical tem funcionado como uma injeção de energia e ânimo para cada semana. O Professor Edgar envolve o ambiente com sons tradicionais portugueses que se fazem ouvir por toda a Instituição. A música é de tal forma cativante que muitos não resistem ao microfone e acompanham a música, cantando e animando os demais.

8 – 11. Há ainda um conjunto de atividades lúdico-recreativas, culturais, desportivas, espirituais/religiosas, intelectuais/formativas, sociais e do quotidiano desenvolvidas diariamente por forma a garantir a participação de todos no âmbito da animação sociocultural, da terapia ocupacional, da fisioterapia e do voluntariado. O trabalho multidisciplinar ganha mais força e alcança resultados mais positivos e eficazes beneficiando a pessoa idosa, trazendo-lhe mais felicidade.

12 – 13. Acompanhe as nossas atividades/projetos através do blog “Seniores Bloguistas”: <https://seniores-bloguistas.blogspot.com/>.

E porque nos parece fazer sentido terminamos com a citação de Raúl Solnado: **“Façam o favor de ser felizes!”**

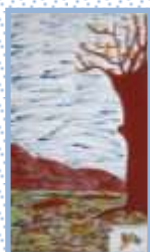


14º Aniversário da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda

Missa e atuação do Grupo de Cantares “As Sachadeiras da Borralha”; homenagem aos primeiros residentes e lanche convívio.

• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Atividades Culturais



Projeto: “Concurso de Pintura: Pintar é Viver” tema: O outono

O outono serviu de inspiração a 4 instituições. Os trabalhos estiveram a concurso no blog “Seniores Bloguistas” e presencialmente, continuando numa exposição permanente.



Projeto: “Talento Sénior” sessão: Talento para a escrita

Tratou-se de uma tarde animada com muita poesia e cantoria, proporcionando-se um convívio salutar entre instituições.



159º Aniversário da SCMA

Dia comemorado com a celebração da eucaristia e a atuação do grupo de cantares “As Sachadeiras da Borralha”.



São Martinho

O Dia de São Martinho foi festejado com o tradicional Magusto.



Visita do Centro Social de Agadão à Exposição de Pintura “O Outono”

O nosso muito bem-haja ao Centro Social de Agadão pela visita!



Festa de Natal

Uma festa em família que contou com a atuação do Grupo Coral da SCMA, do Grupo de Fados “Antigos Estudantes de Coimbra”, e ainda, com animação a cargo de colaboradores e voluntários, finalizando com um lanche convívio.



Projeto: MEXERicos

O projeto que pretende exercitar o corpo e a mente!



Sessão de leitura e contacto com livros de diferentes estilos literários



Visita da Dra. Maria Júlio Roque—Farmácia Simões Roque de Barrô

Num gesto simbólico de comemoração do Dia de Reis, a Dra. Maria Júlio Roque entregou a todos os residentes e utentes um miminho.



Projeto: “Mimar os Sentidos”

Atividades de Grupo onde reinam a alegria, a diversão, o bom humor e a boa disposição.

• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Atividades Culturais



Cantar das Janeiras

Visita colorida e alegre de um grupo de crianças da Escola 1º Ciclo e Educação Pré-Escolar – Escola Básica António Graça, de Barrô, que cumpriu, mais uma vez, a tradição de cantar as janeiras, encantando os presentes.



Projeto: “Tardes de Cinema e Cultura” / Dia Mundial do Mágico

Uma tarde animada com momentos mágicos, despoletando aplausos entusiasmantes.



Comemoração XXVII Dia Mundial do Doente

Dia assinalado com um momento solene de oração (rezar do terço) e entrega de lembranças a residentes e utentes, com a colaboração do grupo de voluntariado.



Comemoração “Dia do Puzzle”

Tarde de quebra-cabeças, que levou todos os presentes a construírem puzzles com imagens de figuras públicas.



Projeto: “Tardes de Cinema e Cultura” Visualização da peça de teatro “O pássaro da alma”

Através da dramatização foi possível abordar a importância de ouvir a nossa alma e dar valor ao que vivemos e sentimos, valorizando sobretudo a alegria e o riso, mesmo quando possa haver alguma tristeza.



Comemoração Dia de São Valentim

Residentes e utentes foram desafiados a dedicarem músicas às pessoas que mais gostavam num gesto de amor, carinho e amizade.



Apresentação do Novo Projeto “Doar conhecimento”

Apresentação do livro “Cartas de Amor de Fernando Pessoa e Ofélia Queirós”, com a presença de utentes do Lar Conde de Sucena - SCMA.



Desfile de Carnaval

Visualização do desfile de Carnaval a cargo das crianças da Escola 1º Ciclo e Educação Pré-Escolar – Escola Básica António Graça, de Barrô, com o tema: “Contos Infantis”.



• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Atividades Culturais

Visita de Catequizandos



No dia 4 de março, os residentes e utentes da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda receberam a visita de um grupo de catequizandos que estão a percorrer o seu caminho para o Sacramento do Crisma, acompanhado pelo respetivo catequista.



Tratou-se de uma visita informal, onde os jovens puderam conhecer o nosso grupo, bem como as instalações da Casa de Repouso. Gerou-se uma conversa agradável, num convívio intergeracional,

onde jovens e idosos puderam partilhar um pouco da sua história e expectativas de vida.

Ao grupo foi oferecido um modesto lanche bem como uma lembrança elaborada por residentes, ficando a promessa de uma nova visita!

Dia da Mulher

O dia 8 de março teve especial enfoque nas mulheres residentes e utentes da Casa de Repouso, tendo-lhes sido proporcionado um dia diferente com muitos miminhos.

No período da tarde, receberam a visita especial da Dra. Maria Júlio Roque e das suas colaboradoras, da Farmácia Simões Roque, em Barrô, que sensibilizaram para a importância dos cuidados com a pele. Passando da teoria para a prática, “arregaçaram as mangas” e ofereceram cuidados de pele na face e mãos, a que nem os senhores lhes resistiram...



Os mimos não acabaram aqui e todos os presentes ganharam uma flor, oferecida pela Dra. Maria Júlio Roque e, ainda, uma flor de papel elaborada no âmbito das atividades socioculturais da Casa.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a presença da Farmácia Simões Roque, pela disponibilidade e ofertas generosas. O nosso muito bem-haja!

• Outras Atividades na Santa Casa da Misericórdia de Águeda •

Visita do Diretor do Centro Distrital de Segurança Social

O recentemente empossado Diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, Dr. Fernando Mendonça, visitou as instalações da Santa Casa da Misericórdia de Águeda no passado dia 12 de março.

No âmbito de uma reunião de trabalho para que foi convidado pela Mesa Administrativa, com o objetivo de dar a conhecer a realidade da Instituição, quer ao nível das instalações, quer ao nível das Respostas Sociais que desenvolve, teve o dirigente oportunidade de constatar “in-loco” as dificuldades da Santa Casa, os desafios com que se debate para responder às necessidades da comunidade, e os projetos de futuro.

O Dr. Fernando Mendonça visitou os polos de Águeda e de Barrô, demonstrando grande sensibilidade para as causas sociais, revelando-se conhecedor da realidade e das dificuldades várias das Instituições, que nesta altura apresentam como maior preocupação as de recrutamento e fixação de trabalhadores.



Ao terminar a visita, deixou uma mensagem de solidariedade, e o compromisso de se bater pelas causas das Instituições do Distrito, que são a sua causa.



• XXV e XXX Anos de Serviço •

XXV Anos de Serviço

Entrei para a Santa Casa da Misericórdia de Águeda em setembro de 1993 como Empregada Auxiliar para substituir a funcionária Maria da Conceição Matos porque se encontrava de licença de maternidade.

Foram tempos difíceis de muito trabalho, mas que recompensaram, onde tudo agradeço à Educadora Isabel Seara e à minha amiga Alice que já não se encontra entre nós, que me deu muita força e que está sempre no meu pensamento.

O meu percurso começou nas antigas instalações da Cruz Vermelha. Lá encontrei o meu sonho de menina porque eu já tinha trabalhado com crianças. Apesar do pouco que tínhamos para trabalhar com os meninos, a Educadora Isabel era como uma mãe para eles, e uma abelha rainha para todos nós.

Vim para as novas instalações, na Casa da Criança, ainda como Empregada Auxiliar, mas aí consegui alcançar finalmente o meu grande sonho, não por ser Ajudante de Ação Educativa, mas sim por dar todo o meu melhor e o meu amor pelos meninos que tanto adoro.

Com o grande apoio da Educadora Teresa Pinheiro, passei a maior parte do meu tempo no Berçário, onde estava completamente dedicada aos bebés, pelos quais tenho tanto carinho, e que para mim foi o melhor período da minha vida. Agradeço às Educadoras do Berçário que tanto me ajudaram no meu percurso profissional.

Ao Sr. Provedor Mota Rodrigues, o meu sincero obrigado por tudo o que fez por mim, e que está a fazer pela Santa Casa da Misericórdia de Águeda.

E um obrigada muito especial a uma grande mulher, que tanto contribuiu para a Casa da Criança, principalmente pela sua dedicação e amor às crianças, a D.^a Leonor.



Maria Isabel Ferreira Tavares Santos
Ajudante de Ação Educativa

XXX Anos de Serviço

Entrei em maio de 1988, e iniciei no setor das limpezas. Passado um ano trabalhei para o refeitório, e após o nascimento do meu filho (em 1992), passei para a Lavandaria, onde sempre quis estar. Mas a Lavandaria que encontrei quando fui trabalhar para lá não se compara em nada com a Lavandaria de hoje. Eramos 2 trabalhadoras. Tínhamos poucas máquinas, não existia calandra, a roupa era seca ao ar livre, e corríamos para juntá-la quando começava a chover. As vezes até chegávamos a estender a roupa no sótão da secretaria, que era transportada em várias bacias, subindo inúmeras vezes as escadas a pé. Os estendais eram quase sempre pregados por nós, tão bem que quando íamos apanhar a roupa, a encontrávamos no chão. Mas tínhamos que nos desenrascar, e acabei por aprender os sete ofícios.

Mais tarde, eu, e a minha colega e companheira de trabalho de sempre, tivemos uma Lavandaria nova, que nos facilitou bastante o serviço. Instalaram-nos mais máquinas, já tínhamos onde colocar a roupa sob cobertura, o que nos proporcionou maior qualidade de trabalho, e conseguimos finalmente responder a todos os pedidos.

Passado uns anos, a Lavandaria passou a fazer parte do edifício do lar, e hoje considero que este espaço é um verdadeiro Hotel. As condições de trabalho são ótimas. Deixamos de apanhar chuva, frio, de estender a roupa na rua, de carregar com bacias pesadas, de subir escadas, de passar tudo a ferro porque temos calandra, temos boas máquinas de lavar e de secar, e há quatro anos para cá, aumentamos o número de colegas de trabalho, partilhando assim a amizade e o bom relacionamento existente na nossa equipa.

Ao fim de trinta anos de serviço na Santa Casa da Misericórdia de Águeda, sinto um enorme carinho por todas as pessoas que me chefiaram (inicialmente freiras e agora a Dra. Carla Gaio), todos os Provedores que passaram pelo meu percurso profissional, principalmente ao Sr. Provedor Mota Rodrigues que sempre se demonstrou disponível para qualquer pedido que precisasse, e um especial obrigada a minha colega que esteve sempre ao meu lado, nos bons e nos maus momentos, quer sejam profissionais, quer sejam pessoais, a minha Manuela Barreto.



Maria Conceição Freitas
Operadora de Lavandaria

. Rede Local de Intervenção Social .

A RLIS de Águeda tem feito um trabalho de suma importância no concelho, tem ajudado muitas famílias a superarem as suas dificuldades e a autonomizarem-se do serviço por seus próprios meios.

Segue um testemunho real de uma família com 5 elementos que recorreu à RLIS numa fase muito difícil das suas vidas, e que hoje, graças ao trabalho desenvolvido, estão a conseguir ultrapassar os seus problemas.

D. Arianna porque motivo resolveu vir para Portugal?

Sou venezuelana, vim para Portugal em novembro de 2016 com os meus 3 filhos, 2 gémeos com 13 anos e um menino com 3 anos, resolvi vir embora porque a situação lá estava muita má. Não tínhamos comida, não havia dinheiro, muita violência enfim.. temi pelos meus filhos. Por outro lado, pouco tempo antes de vir, tinha falecido um filho do 1º casamento do meu marido com 11 anos, por doença. Ficamos muito abalados. Resolvi vir embora sem nada, o meu marido ficou lá, tínhamos um negocio e ele não quis deixar tudo.

Como é que foi a sua adaptação a um país diferente?

Tenho uma irmã a viver cá em Águeda, vim viver com os meus filhos para casa dela, a minha mãe também já lá vivia. Eramos 7 pessoas a viver num apartamento com 2 quartos, vivemos assim 2 anos, foi muito difícil, passamos muitas necessidades. Só em outubro de 2017 é que consegui arranjar trabalho na empresa Miranda & Irmão, o meu marido veio em novembro desse ano, também começou a trabalhar nesta empresa.

Então como é que teve conhecimento da RLIS de Águeda, e como é que fez a diferença na sua vida?

Tive conhecimento da RLIS em janeiro de 2017, através da minha irmã, vim desesperada, precisávamos de tudo.. Foram impecáveis comigo, arranjaram-nos em alimentação 1º cabaz depois cantina social, roupa para os meus filhos e para mim. Também nos ajudaram no processo de legalização, estou muito agradecida pela ajuda que me deram. Mudamos para uma nova casa em julho de 2018, mas a renda é muito cara e os nossos ordenados não chegam para pagar todas as despesas. Tivemos também de pagar €300 no SEF, por cada ele-

mento do agregado para conseguir a nacionalidade portuguesa, e a situação dos gémeos ainda está por resolver. Como ainda não estão legalizados, não conseguimos o apoio da Câmara Municipal para apoio ao arrendamento. Assim, temos sido também apoiados pela RLIS com o pagamento da renda, caso contrário já tínhamos sido despejados. A minha irmã foi para França porque não conseguiu suportar todas as dívidas que fez aqui, tem ajudado a minha mãe a pagar a renda que também é apoiada pela RLIS com alimentação. Agradeço a Deus por ter colocado a RLIS no meu caminho.

E como se encontra a situação neste momento?

Nós estamos a trabalhar e gostamos muito do nosso trabalho, o menino está na Escola da Chãs, tem escalão A. Os gémeos agora têm 15 anos, estão também na escola, mas como ainda estamos a aguardar que a situação deles no SEF esteja regularizada, não tem qualquer apoio do estado, a RLIS também está a ajudar neste processo. Eu trabalho por turnos, e estudo durante o dia, estou a acabar o curso de Administração, contabilidade e fiscalização num Centro de Formação, assim que terminar este curso, vou tentar arranjar outro trabalho, além do que já tenho, para dar uma melhor qualidade de vida aos meus filhos. O meu marido era técnico de mecânica térmica na Venezuela, e também gostava muito de fazer uma formação aqui. Agradecemos muito à RLIS todo o apoio que nos deram. Temos divulgado muito este serviço, para que possam ajudar outras pessoas como nos ajudaram a nós.

Testemunho: Arianna Yelamo – 40 anos

Iola Antunes

Técnica Superior de Serviço Social
Coordenadora da Rede Local de Intervenção Social

E-mail: rlis@scm-agueda.pt
Site: www.facebook.com/rlis.agueda
Rua Dr. Manuel Alegre, n.º 89
3750-139 ÁGUEDA
Tel. 234 690 354
Fax: 234 601 630

. POSSE DOS ÓRGÃOS SOCIAIS.

QUADRIÉNIO DE 2019/2022



Foram empossados no passado dia 5 de janeiro os Órgãos Sociais eleitos em 7 de dezembro de 2018.

Numa cerimónia singela, que se procurou fosse aberta à comunidade, decorreu na presença dos residentes do Lar Conde de Sucena seus familiares e amigos, colaboradores da Instituição e público em geral, durante a homilia das 17h do Lar Conde de Sucena.

Presidida pelo Padre José Camões, que recorreu os valores da Misericórdia como o essencial em fazer o bem ao próximo, foram os novos dirigentes recebidos pela comunidade, tendo assumido funções para o quadriénio 2019-2022.

Os Reeitos António José Mota Rodrigues-Provedor, Amorim Rosa de Figueiredo-Presidente da Mesa da Assembleia Geral de Irmãos e Osória das Dores Estima Miranda, que passou a presidir ao Conselho Fiscal, são acompanhados genericamente pelas equipas que ao longo do anterior mandato constituíram os Órgãos cessantes, com substituição ou reorganização dos elementos que por vicissitudes diversas se viram impedidos ou condicionados para continuar a dar o seu contributo.

Os nomes dos elementos dos Corpos Sociais que irão atravessar os 160 anos da instituição da Santa Casa da Misericórdia de Águeda que este ano se assinalam, são:

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL:

Presidente: Dr. Amorim Rosa de Figueiredo

Vice-Presidente: Eng.º José Armando Pires Roque

Secretário: Arqtº Daniel José Rodrigues de Oliveira

Suplentes:

Sr.ª Graciete Oliveira das Neves

Sr.ª Maria Luísa Grácio Bexiga Nunes Roque

Sr.ª Ana Clara Rodrigues Bastos

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Dr.ª Osória das Dores B. V. E. Miranda

Vice-Presidente: Sr. António M. Rés R. da Silva

Vogal: Dr.ª Helena Paula Jesus Seabra de Almeida

Suplentes:

Eng.º Arsénio Pereira Braga

Sr. Antero Albano Ferreira Dias

Sr. Joaquim Manuel Oliveira Abrantes

MESA ADMINISTRATIVA:

Provedor: Sr. António José Mota Rodrigues

Vice-Provedor: Dr. Jorge Castro Madeira

Secretário: Sr. Fernando Joaquim Duarte

Tesoureiro: Sr. Fernando dos Anjos Dias

Vogal: Prof.ª Maria Alice Pereira Rodrigues Silva

Vogal: Dra. Regina de Almeida O. Silva P. Tavares

Vogal: Eng.º José Lito Pereira Martins

Suplentes:

Dra. Joana Patrícia de Oliveira Santos

Arqt.º Gil Manuel da Costa Abrantes

Sr. Albano José Carvalho e Melo

. Plano de Atividades e Orçamento para 2019 .

INTRODUÇÃO

Ao terminar no fim do corrente ano o mandato para que foram eleitos em 2014, os Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, vem a Mesa Administrativa, conforme determina a alínea e) nº. 1º. do art.º 27º o Compromisso da Irmandade desta Instituição, submeter à apreciação e votação desta Assembleia, o Programa de Atividades e a Conta de Exploração Previsional para o ano de 2019.

Ao fazê-lo, tem a consciência de que tal facto, em ano de eleições nas quais serão eleitos novos Corpos Sociais, poderá afigurar-se como uma imposição a esses novos órgãos.

Contudo, para além de se tratar de um dever previsto em compromisso, este é um documento previsional mas essencial para a laboração da Santa Casa, por isso, a Mesa Administrativa em exercício, cumprindo com essa obrigação, e na expectativa de que possa contribuir para esse desiderato e em ordem a assegurar todas as premissas perante o Estado ou outras Entidades, apresentar um Plano de Atividades, nesse sentido.

Não obstante todos os condicionalismos referidos, apresentamos aquilo que se nos afigura como o caminho a seguir durante o próximo ano. Para além de alguns projetos que poderão transitar do ano em curso para 2019, procurar-se-á, terminada a grande jornada de remodelação do Lar Conde de Sucena iniciada em 2008, que culminou este ano com a designada “quinta fase”, que permitiu remodelar a parte restante do Edifício do Lar e concretizar a sua ampliação retornando à sua capacidade inicial de 105 camas, indispensável ao reequilíbrio económico da Instituição, normalizar o funcionamento da mesma, perturbado ao longo de mais de dez anos de obras, e cimentar o almejado equilíbrio.

Iremos centrar cada vez mais a nossa atenção nas pessoas, desde trabalhadores a clientes/utentes, procurando manter a ênfase no propósito que nos distingue, da personificação dos cuidados, de oferecer serviços capazes de responder às necessidades de quem nos procura, assentes na inovação e na definição estratégica de ações que visem obter a máxima disponibilidade e conhecimento por parte dos profissionais para a prestação desses cuidados “pessoalizados” e “personalizados”.

A Mesa Administrativa tem, desde sempre, procurado atuar no sentido de garantir a indispensável qualidade dos serviços e dos seus prestadores e a indispensável estabilidade do quadro de pessoal, quer pela qualificação dos seus trabalhadores, quer pela incessante procura de soluções que garantam uma retribuição justa pelo trabalho realizado, e que seja aliciante e motivadora para quem abraça ou procura abraçar esta área e profissão de ajudar quem necessita.

Apesar de todo o esforço que tem sido desenvolvido ao longo dos quatro anos de mandato, a realidade tem evidenciado e agravado a enorme falta de recursos humanos para trabalhar nesta área, sendo, nesta altura, o maior desafio com que nos debatemos, a carecer de estratégias por parte da União representativa das Misericórdias perante o Estado e a exigir particular atenção por parte da tutela, tendo como base o impacto destes custos, a acrescer aos decorrentes da atualização da Remuneração Mínima Mensal.

De verdade, o custo do trabalho, quer pela atualização daquela RMM, ainda que lhe reconheçamos a justeza devida, quer pelo aumento dos custos com contribuições e outros encargos Institucionais sem a correspondente atualização por parte do Estado nas participações, ainda que com algumas atualizações, ressalve-se, algumas das quais prometidas mais ainda não concretizadas, agrava a cada ano que passa o frágil equilíbrio das Instituições, sem condições de aumentar as prestações familiares dado a sobrecarga que já impende sobre as famílias, que viram os seus rendimentos reduzidos ao longo da crise, e que não mais os recuperaram.

Dependendo assim do cumprimento dos compromissos por parte do Estado bem como de atualizações que permitam acompanhar o crescimento dos encargos já referidos, poderemos ter que rever algumas medidas compensatórias criadas nos tempos de maiores dificuldades para as famílias, em ordem a garantir o equilíbrio da Instituição e os níveis de qualidade dos serviços prestados aos nossos Clientes, centro de todas as nossas atenções.

1. CASA DE REPOUSO Dr. ANTÓNIO BREDAS E LEA BREDAS

Ano de 2019 – catorze anos de atividade em prol dos mais vulneráveis (idosos e doentes).

Mais um ano em que a Casa de Repouso Dr. António Bredas e Lea Bredas terá de se reinventar para fazer face a desafios cada vez mais exigentes e em que a nossa atenção irá estar focada, principalmente, no reforço da qualidade dos serviços prestados e na segurança dos residentes/utentes, nomeadamente, na sua componente humana.

Assim, prevê-se:

- Assegurar a constituição e manutenção de uma equipa de colaboradores devidamente habilitados e qualificados para o desempenho da sua atividade profissional e em número suficiente para responder adequadamente às necessidades dos residentes/utentes e aos requisitos das Tutelas;

- Manter uma gestão de recursos humanos que favoreça a adequada integração, desenvolvimento, reconhecimento e retenção dos colaboradores;

. Plano de Atividades e Orçamento para 2019 .

Garantir que a equipa de colaboradores atua tendo sempre em vista a adequada prestação de cuidados aos residentes/utentes, enquadrada pela clara definição de autoridades e responsabilidades, pelas boas práticas e pelo cumprimento da regulamentação em vigor;

Desenvolver um plano de formação da Casa que tenha em conta as suas especificidades, as de cada grupo profissional, bem como as necessidades individuais dos colaboradores e a evolução das boas práticas;

Incentivar a participação ativa dos residentes/utentes, representantes, familiares, colaboradores e outras partes interessadas, de acordo com os seus papéis e responsabilidades, em todos os aspetos da vida da Instituição.

Pretende-se, deste modo, continuar a considerar os parceiros internos (residentes e colaboradores) como fundamentais na identificação de melhorias na prestação dos serviços e no desenvolvimento e implementação de programas e estratégias mais adequadas, e, os parceiros externos (representantes, famílias, financiadores, empresas e instituições da comunidade, prestadores de serviços e fornecedores) como fundamentais na transmissão de informação relativa ao nosso desempenho, assente nas suas perceções, e como identificadores de necessidades e expectativas contribuindo para o que pode ser uma resposta mais adequada por parte Casa de Repouso.

Continuará a ser uma constante preocupação a identificação, no quadro da estratégia e princípios da Casa, as parcerias/ recursos necessários, quando não existam na Instituição os recursos necessários para responder às necessidades ou expectativas identificadas para os residentes/utentes.

O cumprimento da legislação aplicada ao setor e a sustentabilidade financeira, continuarão, também, a ser uma preocupação.

Como projetos inovadores e/ou atividades de melhoria, iremos desenvolver atividades de envolvimento dos residentes/utentes, e serão no sentido de “Doar Conhecimento” e de realização de “workshops” temáticos, assim como, a construção de uma Sala Polivalente. Também está previsto, no âmbito da eficiência energética, a colocação de estores metálicos em algumas varandas e/ou película solar em alguns vidros.

Alguns objetivos que iniciaram em 2018, serão concluídos em 2019.

De acordo com o Plano de Objetivos em anexo, prevê-se que os recursos financeiros necessários, para as ações a desenvolver, venham a ascender a

395.500,00€ (88.00,00€ referentes a valores de objetivos já de 2018), excluindo remunerações e custos de gestão correntes.

Em relação à manutenção das infraestruturas, os serviços necessários para o bom funcionamento dos equipamentos, das instalações e dos espaços verdes, serão assegurados internamente, recorrendo a prestadores para os mais específicos/complexos e de acordo com as imposições legais de inspeção/manutenção.

Respostas Sociais - Capacidade		
	Em 2018	Previsão para 2019
Lar Madame Breda	44 hóspedes	44 hóspedes
Unidade de Cuidados Continuados Dr. António Breda		
Unidade de Média Duração e Reabilitação	24 utentes	24 utentes
Unidade de Longa Duração e Manutenção	24 utentes	24 utentes
Total	92 clientes	92 clientes

2. LAR CONDE DE SUCENA

2.1. Lar Conde de Sucena/edifício e equipamentos comuns

Ao serviço da comunidade desde 1980, tem sofrido diversas obras, quer de ampliação quer de remodelação, ditadas por necessidades de procura ou adequação a novas exigências Legais, tecnológicas ou outras da mais diversa origem, tem sido dotado de condições ao nível do melhor que se conhece para esta área, sendo estas acompanhadas pela adequação dos serviços que garantam a prestação dos cuidados que a população residente ou de outras Respostas necessitam.

Com a conclusão das obras de remodelação encetadas em 2008 e concluídas em 2018, considera-se estabilizadas as instalações ora regressadas à sua lotação antes daquelas, contribuindo de forma decisiva para o reequilíbrio da Instituição.

Apesar dos relativamente longos dez anos, decorridos para a concretização destas cinco fases, foi possível no decurso de cada uma, ir acompanhando as áreas anteriormente intervencionadas com atualizações várias, o que nos permite afirmar que, de um modo geral, todo o edifício se encontra ao mesmo nível de conforto, funcionalidade e segurança.

• Plano de Atividades e Orçamento para 2019 •

Para pequenas manutenções, que assegurem a longevidade esperada para uma estrutura desta natureza, e aquisição/reparação de alguns equipamentos afetos à sua atividade, estima-se o valor de **10.000,00** euros.

É ainda previsível que alguns investimentos já aprovados para o ano de 2018, tenham que transitar para 2019 por condicionalismos determinados pelo atraso das obras, como sejam os painéis fotovoltaicos para auto-consumo cujo valor e obras acessórias se estima em aproximadamente **80.000,00** euros, e para os quais existe já apoio aprovado pela Câmara Municipal de Águeda para a parte mais significativa.

Ainda associado a este edifício mas que se destina a beneficiar todo o polo de Águeda (Lar Conde de Sucena, Casa da Criança e Edifício Sede), está em desenvolvimento o projeto para instalação de um Posto de Transformação de Energia Elétrica, cujo custo, de aquisição instalação e ligação até aos locais de abastecimento dos três imóveis a servir, se estima em **75.000,00** euros, com payback previsível a rondar os dez anos, não estando, neste momento, previsto qualquer apoio.

2.2. Cozinha/Refeitório

Sendo uma das áreas sensíveis impõe-se apertada vigilância a estruturas e equipamentos em ordem a assegurar as condições higiosanitárias, e assegurar a qualidade e satisfação da população que serve.

Não sendo exetável necessidade de aquisição de novos equipamentos, mantem-se a necessidade de repor/reparar o pavimento epoxy (pintura) na área de confeção, adiado por imperativo das obras em curso, e outras pequenas manutenções, estimando-se o valor de **5.000,00** euros.

2.3. Lavandaria/Rouparia

Sem aquisições ou intervenções significativas esperadas, serão seguidos os planos de manutenção dos equipamentos, estimando-se para estas e outras de caráter pontual o valor de **5.000,00** euros.

2.4. Respostas Sociais do Lar Conde de Sucena

Com a entrada em funcionamento das obras da 5ª fase (remodelação e ampliação), e com a obtenção da licença de utilização para este edifício, iremos diligenciar a revisão do acordo, atualmente a prever 100 camas (96 apoiadas), para 105, repondo-se a capacidade ao início das obras que, como já se referiu, remonta a 2008.

Resposta Social	Lotação	
	Em 2018	Previsão para 2019
ERPI no Lar Conde de Sucena	100 residentes*	105 residentes**
Apoio Domiciliário (SAD)	40 clientes	40 clientes
Centro de Dia (CD)	25 clientes	25 clientes

(*) - capacidade para 100 camas com acordo para 96;

(**) – a partir de dezembro/2019-com revisão do acordo atual.

3. CASA DA CRIANÇA

Cientes que as famílias nos confiam o seu “bem” mais precioso, os seus filhos, reconforta-nos saber que contribuimos para a tranquilidade dos pais enquanto trabalham, para a formação das crianças, homens e mulheres do amanhã. Procuraremos manter o acompanhamento das crianças e das famílias também nos horários e atividades extraescolares e nas férias escolares, seguindo o plano traçado no início do ano letivo, já em curso desde setembro. Mentemos a articulação com a rede escolar e a Câmara Municipal de Águeda, e aumentámos sinergias com agentes e equipamentos locais, diversificando atividades e locais. Procuraremos assegurar às crianças espaços e tempos para aprender, brincar, e para crescerem felizes, saudáveis e responsáveis.

3.1. Edifício e Recreios

Iniciada a substituição do pavimento do Parque Infantil, iremos, progressivamente, proceder à sua integral substituição seguindo as recomendações da equipa técnica fiscalizadora, procurando, de acordo com as disponibilidades da Instituição, concluí-la ao longo de 2019, e mantendo a necessária vigilância a todas as estruturas e equipamentos.

Dando resposta a uma necessidade para as atividades em ambiente “ar livre” e a possibilidade de desenvolvimento de outras, resguardado do sol/chuva e frio, iremos construir um prolongamento a poente do parque infantil e contíguo ao existente, com cobertura em forma de alpendre/abrigo em madeira ou outro material adequado e pavimento semelhante ao existente, estimando-se um valor a rondar os **40.000** euros.

. Plano de Atividades e Orçamento para 2019 .

Apesar da solução encontrada ao longo dos últimos anos para as respostas de CATL/CAL, este ano reforça com a entrada ao serviço das mesmas de novas dependências no edifício Sede, implicando esta “fragmentação” mais recursos humanos e, consequentemente, mais encargos, apesar de em algumas áreas ser mais interessante par as crianças, continuaremos a manter a esperança de que surja o apoio Estatal que permita concretizar as obras projetadas para o 1º andar, estimadas em **500.000,00** euros, e que permitam a integração no mesmo edifício de todas as Respostas. Para operações de conservação e manutenção do edifício e equipamentos acima descritos, estimam-se cerca de **10.000,00** euros.

3.2. Frequência das Piscinas Municipais

Considerando a disponibilidade das Piscinas Municipais, que inviabiliza a oportunidade de facultar esta atividade a todas as crianças do grupo alvo, foi determinado não a desenvolver no corrente ano letivo. Contudo, considerando que se trata de uma atividade que, para além do agrado generalizado por parte das crianças, é uma atividade estruturante a nível físico-motor, manter-nos-emos atentos para a retomar logo que seja viável, nas condições usuais, na pior das hipóteses no início do novo ano letivo 2019/2020.

3.3. Atividades Sócio Educativas

Por sugestão dos pais, das Educadoras, ou por oportunidades diversas, após parecer e avaliação da equipa técnica multidisciplinar, que tem a responsabilidade de encontrar soluções para responder à complementaridade das atividades educativas curriculares, este ano optou-se por desenvolver as atividades que até à data têm sido desenvolvidas, como sejam: as aulas de Inglês, Informática, Expressão Musical, Expressão Físico-motora, Teatro e a Dança Criativa, a que foram acrescentadas o Karaté e a Ioga. Registe-se que de entre estas atividades, apenas a Dança Criativa é suportada pelos pais. Estão ainda outras em estudo que poderão ser iniciadas ao longo do ano letivo.

3.4. Equipamento e Material Didático para Atividades

Considerando o esforço efetuado em 2018 tendo em vista o suprimento das dificuldades apontadas pela equipa técnica para o corrente ano letivo, que levou à aquisição de diversos materiais e equipamentos lúdico-pedagógicos, estimamos, apenas para o suprimento de necessidades pontuais, um valor a rondar os **1.500,00** euros.

3.5. CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

Vigorando o protocolo de CATL sem almoço adaptado para de Conciliação Familiar, mantém-se também o fornecimento de refeições no âmbito do protocolo com a

Câmara Municipal de Águeda. Resposta com elevada procura pelas famílias, inclui atividades em espaços polivalentes quer recorrendo ao edifício Sede quer a outras Instalações através de protocolo de colaboração com outras Instituições do concelho.

3.6. CAL – Centro de Atividades e Lazer

Mantendo-se, e até crescendo as necessidades de apoio na resposta típica de CATL, bem como a impossibilidade de alargamento da mesma, mantém-se em funcionamento esta tipologia de apoio iniciada no ano letivo de 2015/2016, como solução para responder às necessidades das famílias.

Apoiando atualmente 34 crianças, mantém-se como Resposta sem acordo com a Segurança Social, totalmente custeada pelas famílias e pela Santa Casa, que visa responder às necessidades dos pais para crianças que, terminando o 1º ciclo de estudos, terminam a frequência nas respostas ditas “tradicionais”. Acompanhadas por técnicos especializados, são desenvolvidas atividades diversificadas de acordo com os interesses, necessidades e potencialidades das crianças, como sejam: Português, Inglês, Música e Atividade Desportiva.

3.7. Respostas Sociais da Casa da Criança

Mantendo-se as atuais condições, prevê-se para os anos letivos 2018/2019 e 2019/2020 as seguintes lotações:

Resposta Social	Lotação	
	Em 2018/2019	2019/2020
Creche	42 clientes	42 clientes
Pré-escolar	75 clientes	75 clientes
Centro de Atividades e Tempos Livres	60 clientes	60 clientes
Outras Respostas		
Centro de Atividades e Lazer-CAL (a)	34 clientes	34 clientes

a) - Resposta de desenvolvimento condicionado

4. DIVERSOS/COMUNS

4.1. Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho

Mantém-se o relacionamento com empresa de CCMT com desenvolvimento regular e satisfatório. Para este serviço e eventuais aquisições de equipamentos de proteção individual, projeta-se o valor aproximado de **8.000,00** euros.

• Plano de Atividades e Orçamento para 2019 •

4.2. Animação/Atividades de reabilitação e manutenção

Destinadas e essenciais para manter os níveis de mobilidade, destreza, vigília e motivação que assegurem a autonomia e bem-estar dos nossos clientes/utentes, especialmente dos seniores, são desenvolvidas com o princípio do respeito pelas vontades e especificidades de cada indivíduo.

Aproveitando a mais valia de termos duas faixas etárias de cuja interação resulta vantagens para ambas, são definidas pelas equipas técnicas envolvidas no seu acompanhamento atividades mais adequadas a cada grupo, tendo em vista as componentes lúdicas e de estimulação próprias de cada grupo.

Para além dos grupos, importa referir, que são ainda consideradas as especificidades próprias de cada indivíduo, em resultado da avaliação multidimensional, e assim determinada a pertinência/oportunidade da participação de cada cliente/utente em cada atividade.

Em suma, é desenvolvido um programa diversificado de iniciativas internas e externas, que se procura sejam, para além de lúdicas, enriquecedoras para os destinatários, promovendo a possível perfusão geracional e Institucional, recorrendo a recursos próprios ou a interação com grupos e artistas locais do agrado dos Clientes/Utentes, visitas diversas adaptadas às possibilidades de cada grupo, etc, etc.

Para esse efeito, estima-se um custo aproximado de **8.000,00** euros.

4.3. Humanização dos Serviços

Seguindo o princípio já em uso há vários anos da participação dos trabalhadores no processo de identificação de necessidades de formação, prosseguiremos o caminho da formação de profissionais, que se pretende esclarecidos e habilitados técnica e experimentalmente, com recurso a formação interna e externa, direcionada essencialmente às necessidades do dia-a-dia privilegiando ações tipo “em trabalho”, procurando suscitar sentido crítico-constructivo, de resiliência e criatividade dos colaboradores, como forma de valorização profissional.

Para além de se procurar dotar os trabalhadores de conhecimentos que lhes permitam desempenhar as suas tarefas com segurança, eficiência e qualidade, recorrendo às mais recentes técnicas e inovações, pretende-se atingir um elevado grau de disponibilidade dos trabalhadores, especialmente daqueles que mais proximamente lidam com os clientes, exatamente para essas ações de contacto pessoal humanizado.

Para apoio à formação interna/externa, estima-se um valor de cerca de **2.000,00** euros.

4.4. Sistema Informático

Concluído o processo de migração do servidor de correio eletrónico para a plataforma Microsoft, por imperativos de ordem técnica e também para adequação ao

novo Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD), manter-se-á o princípio de atualização dos servidores e estações de trabalho, conforme a avaliação técnica ou exigências de utilização o recomende.

Para estas atualizações, serviços técnicos externos e aquisição de outros equipamentos e periféricos diversos, estima-se um valor aproximado de **8.000,00** euros.

4.5. Manutenção e Espaços Exteriores

Os serviços de manutenção assumem um papel cada vez mais importante como garante do normal funcionamento de todos os equipamentos básicos de suporte, essenciais à prestação de cuidados, quer assegurando o cumprimento dos planos de manutenção para os mais diversos equipamentos ou estruturas, que pela intervenção precoce evitando a sua degradação, e, consequentemente, custos mais avultados. Espera-se para esta área profissionais com conhecimentos básicos de piche-laria e polivalentes, com disponibilidade para situações pontuais de emergência, com sentido crítico e espírito observador indispensáveis para uma intervenção preventiva tão precoce e breve quanto possível ou o reporte de anomalias que ultrapassem a sua capacidade de intervenção de forma célere, clara e precisa aos serviços externos de manutenção.

Tendo os cuidados com os espaços exteriores passado para a responsabilidade dos serviços de manutenção, parece responder o atual quadro de duas pessoas no polo de Águeda e uma no polo de Barrô para estes serviços, com apoios pontuais dos profissionais de cada polo por concentração de recursos, em ordem a manter os níveis operacionais de todos os equipamentos, de asseio e limpeza nos espaços exteriores, a que nos a que nos habituámos e a que habituámos os nossos clientes e seus familiares, especialmente ao nível do parque de estacionamento e passeios de acesso, e assegurar o funcionamento de todos os sistemas de apoio passíveis da sua intervenção de manutenção.

Para aquisição de produtos e equipamentos para estes serviços e para os cuidados dos espaços exteriores, estima-se o valor de **5.000,00** euros.

Ainda neste item, e considerando a pertinência em melhorar a segurança dos idosos, quer reduzindo a convivência com as viaturas estranhas à instituição e às Respostas em desenvolvimento no Lar Conde de Suce-na, quer para evitar a saída não monitorizada de pessoas com alteração do estado de consciência, iremos proceder à alteração dos acessos, separando estes dos efetuados diariamente para trazer/levar crianças da Casa da Criança, que se traduzem em uma a duas centenas de viaturas que diariamente circulam por aquele espaço de forma desnecessária e que urge evitar. Para esta obra e sistemas de comunicações, monitorização e automatismos associados, estima-se um valor a rondar os **50.000** euros.

• Plano de Atividades e Orçamento para 2019 •

4.6. Viaturas

Com a entrada ao serviço da nova viatura mini-bus de 31 lugares já no corrente ano de 2018, conseguiu-se dar resposta a uma necessidade antiga da Instituição, melhorando a eficiência dos serviços de transporte e a acessibilidade, qualidade, conforto e segurança dos passageiros.

Por limitações de apoio da Câmara Municipal de Águeda a viatura para apoio ao SAD prevista para 2018 deverá transitar para 2019. Dado o seu caráter e especificidade e a sua relativa urgência, pois destina-se a substituir uma viatura já abatida de apoio àquela Resposta, quer para deslocação de equipas técnicas quer para substituição em momentos de indisponibilidade das atualmente afetadas ao serviço, a sua aquisição ficará dependente da disponibilidade de apoio da Autarquia.

Para reparações e manutenções do parque atual, estima-se um valor de **10.000,00** euros.

Parque atual de viaturas:

Marca	Matrícula	Ano	Km's
Hyundai H1	81-BI-67	2006	81.857
Hyundai H1	45-03 -XP	2004	81.534
Ford Transit Connect	34-IF-83	2009	105.226
IVECO MiniBus Caetano iTrabus	32-TS-41	2017	12.548
Mercedes 9 lugares + PMC	72-IH-43	2009	63.418
Citroen Berlingo	92-MZ-07	2012	82.916
Citroen Berlingo	92-MZ-08	2012	100.146
Mercedes 9 lugares + PMC	15-BX-68	2006	38.883
Citroen C3	29-NQ-92	2013	39.136
Dacia Logan*	34-RQ-07	2016	26.750
Dacia Logan*	68-SA-57	2016	21.342

(*) – viaturas em regime de Aluguer Operacional, ao serviço da RLIS – encargos apenas de combustível

4.7. Qualidade – Certificação

Tendo-se concretizado a renovação da certificação da qualidade para as respostas do polo de Águeda com a transição para o novo referencial ISO 9001-2015, e do polo de Barrô – Lar Madame Breda pela norma Equass, serão realizadas as auditorias de acompanhamento, para o que se estima o custo de **3.000,00€**

5. OUTRAS RESPOSTAS

5.1. Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

Estando a ser cumpridos todos os objetivos, esta resposta tem-se revelado de crucial importância, a cada dia que passa, que é um serviço essencial para que o concelho tenha menos desigualdades sociais, seja mais justo e mais solidário.

De acordo com as premissas do programa Portugal 2020-POISE, está previsto o seu encerramento em outubro de 2019, desconhecendo-se, neste momento, como será assegurado o apoio até agora prestado.

6. VOLUNTARIADO

Mantendo a sua atividade razoavelmente estável em Águeda e Barrô, e sob coordenação do Dr. Amorim Figueiredo, continuará, como mais-valia no apoio social/convívio dos nossos utentes e residentes.

Para os encontros/formações e iniciativas de partilha diversas, espera-se uma verba a rondar os **300€**

7. GRUPO CORAL

Mantendo a sua atividade dentro do previsto desde a sua formação em 2015 como agente de promoção cultural dentro e fora da Santa Casa e de confraternização entre colegas de trabalho e elementos dos órgãos sociais, está prevista a sua continuidade dentro do atual modelo, desenvolvendo as atividades de angariação de fundos para a sua sustentabilidade, bem como iniciativas de participações/permutas com grupos congéneres, inclusive internacionais, para o que se estima um valor de cerca de **5.000** euros.

8. QUINTA DO REDOLHO

Terminado o contrato de comodato, foram vendidas as árvores, constituídas por eucaliptos, acácias/austrálias e espinhosas, estando em estudo o destino a dar ao terreno, que deverá ficar, após o abate, apenas com castanheiros, sobreiros e carvalhos, sendo ponderada a sua eventual reflorestação com espécies adaptadas ao solo e espaço. Manteremos a indispensável vigilância à quinta, assegurando o combate a infestantes, para o que se estima o valor de **3.000** euros. A eventual reflorestação, poderá atingir vários milhares de euros, sendo de difícil quantificação, porquanto dependerá da espécie(s) selecionada(s), e da intervenção no terreno que se vier a revelar necessária para a sua viabilidade. A título meramente indicativo, refere-se o valor de **10.000** euros, por ser o que resultará da venda das árvores, e que se espera reinvestir.

. Plano de Atividades e Orçamento para 2019 .

9. ENTIDADES OFICIAIS e OUTROS PARCEIROS

Na prossecução do bom relacionamento com todas as entidades oficiais, civis e religiosas de âmbito Local, Regional e Nacional, que a Santa Casa da Misericórdia de Águeda tem trilhado desde a sua existência, procuraremos manter e promover o bom relacionamento com todos.

Procuraremos manter e incentivar a participação dos familiares como parte fundamental do sucesso do apoio prestado aos nossos cliente/utentes de todas as áreas, envolvendo-os no processo de melhoria contínua que diariamente abraçamos, bem como de outras “partes interessadas” como sejam: parceiros, fornecedores, prestadores de serviços, etc, todos agentes fundamentais para uma correta perceção do desempenho dos profissionais da Instituição, da qualidade/adequabilidade dos seus serviços, em suma da imagem Institucional da Santa Casa na comunidade.

10. ORÇAMENTO ECONÓMICO E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Assim, e para garantir o regular funcionamento da Instituição, são esperados Gastos no montante de 4.351.490,72 € (quatro milhões, trezentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa euros e setenta e dois cêntimos) e Rendimentos de 4.287.039,37 € (quatro milhões, duzentos e oitenta e sete mil, trinta e nove euros e trinta e sete cêntimos), prevendo-se um Resultado Líquido (negativo) de -64.451,35 € (menos sessenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e um euros e trinta e cinco cêntimos).

11. NOTA FINAL

Terminamos este documento realçando o seu carácter previsional e do orçamento que o suporta, na expectativa de que o mesmo seja cumprido e, se possível, superado, com o empenho, dedicação e entusiasmo, que a nova equipa a eleger no próximo dia 7 de dezembro de 2018 certamente colocará ao serviço desta secular Instituição.

A qualidade, criatividade, capacidade de inovação e versatilidade dos nossos profissionais, o cuidado, profissionalismo, respeito por regras e princípios de ética e técnicos, em cada ato da sua ação, é o veículo de promoção de excelência para garantir a definição e manutenção da imagem Institucional que todos defendemos para a Santa Casa da Misericórdia de Águeda, por respeito aos que nos antecederam e que deveremos deixar como exemplo para os que nos seguirão.

Apresentam-se, como tem sido hábito nos últimos anos, grandes dificuldades e desafios a que a Mesa não tem poupado esforços para os enfrentar e encontrar as soluções que permitam assegurar os serviços e os níveis de excelência que todos procuramos e exigimos, assegurando a sustentabilidade de todas as respostas e da Instituição.

Águeda, 15 de novembro de 2018

A MESA ADMINISTRATIVA

António José Mota Rodrigues (Provedor)

Jorge Castro Madeira (Vice-Provedor)

Albano José Carvalho e Melo (Secretário)

Fernando dos Anjos Dias (Tesoureiro)

Maria Alice Pereira Rodrigues Silva (Vogal)

Regina Almeida de O. e Silva P. Tavares (Vogal)

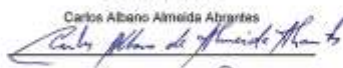
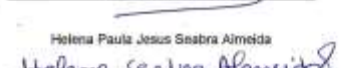
Antero Albano Ferreira Dias (Vogal)

Joana Patrícia de Oliveira Santos (Vogal suplente)

José Lito Pereira Martins (Vogal suplente)

Gil Manuel da Costa Abrantes (Vogal suplente)

12. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

	SANTA CASA da MISERICÓRDIA de ÁGUEDA Rua da Misericórdia 3750 - 130 ÁGUEDA Telefone: 234 690 351 Fax: 234 691 630
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	
RELATÓRIO: Em cumprimento das obrigações atribuídas pelo art.º 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, reuniu o Conselho Fiscal em 19 de novembro de 2018, estando presente o Provedor e o Contabilista Certificado responsável pela Contabilidade, para análise do Plano de Atividades e respetivo Orçamento e Plano de Investimentos para o ano de 2019. Analisado o orçamento, este evidencia uma previsão de Gastos no montante de 4.351.490,72 € (quatro milhões, trezentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa euros e setenta e dois cêntimos), Rendimentos no montante de 4.287.039,37 € (quatro milhões, duzentos e oitenta e sete mil, trinta e nove euros e trinta e sete cêntimos), advindo um Resultado Líquido (negativo) de -64.451,35 € (menos sessenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e um euros e trinta e cinco cêntimos). Considera-se que o documento evidencia rigor e prudência na estimativa das despesas e rendimentos, encontrando-se também devidamente fundamentados os investimentos propostos, coerentes com a capacidade económica, financeira e social da instituição e com as suas necessidades, inclusive para o seu equilíbrio, e condicionamento de algumas opções aos apoios esperados, seguindo o princípio da sustentabilidade e adequação a novas exigências e realidades. Resgatamos a continuidade do esforço em reduzir o resultado previsional negativo, tal à semelhança do que tem sido seguido ao longo dos últimos exercícios, e a fundamentação das suas limitações.	
PARECER: Pelo acima elencado, e analisada a informação complementar justificativa que acompanha o Plano de Atividades, as Contas de Exploração Previsional e o Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos apresentados pela Mesa Administrativa para o ano de 2019, é parecer deste Conselho Fiscal que os mesmos merecem a aprovação da Assembleia Geral de Irmãos.	
Águeda, 19 de novembro de 2018	
O Conselho Fiscal:	
 Carlos Albano Almeida Abrantes	
 Osória das Dores Brito Veiga E Miranda	
 Helena Paula Jesus Snabra Almeida	

Página 1 de 1

Santa Casa da Misericórdia
de Águeda



BOLETIM INFORMATIVO